

Pesquisa com associados do DAPIBGE

28/06 a 15/07 de 2022

Resultados preliminares





Informação para nós, trabalhadores do IBGE é tudo. Por esse motivo, nós do DAPIBGE fizemos a primeira pesquisa com os nossos associados.

Não existe uma gestão eficaz e eficiente sem informação. E com esta pesquisa, cujos resultados pertencem a todos os associados e também à Instituição, é para nós um orgulho ter concluída esta importante atividade.

Muito obrigado a todos que colaboraram!

DAPIBGE

www.dapibge.org.br



A ideia de uma pesquisa do DAPIBGE junto a seus associados, ocorreu logo após a posse da nova Diretoria, em março de 2021.

Entretanto, prioridades estabelecidas na campanha e eventos emergenciais enfrentados pela atual gestão adiaram o projeto, cujo planejamento efetivo ocorreu a partir de setembro de 2021.

A partir daí, toda a Diretoria do DPIBGE processou coletivamente a formulação da pesquisa e da metodologia a ser empregada.

Metodologia da pesquisa





Foi aplicado um questionário eletrônico distribuído para todos os associados do DAPIBGE cadastrados, através do e-mail institucional da entidade.

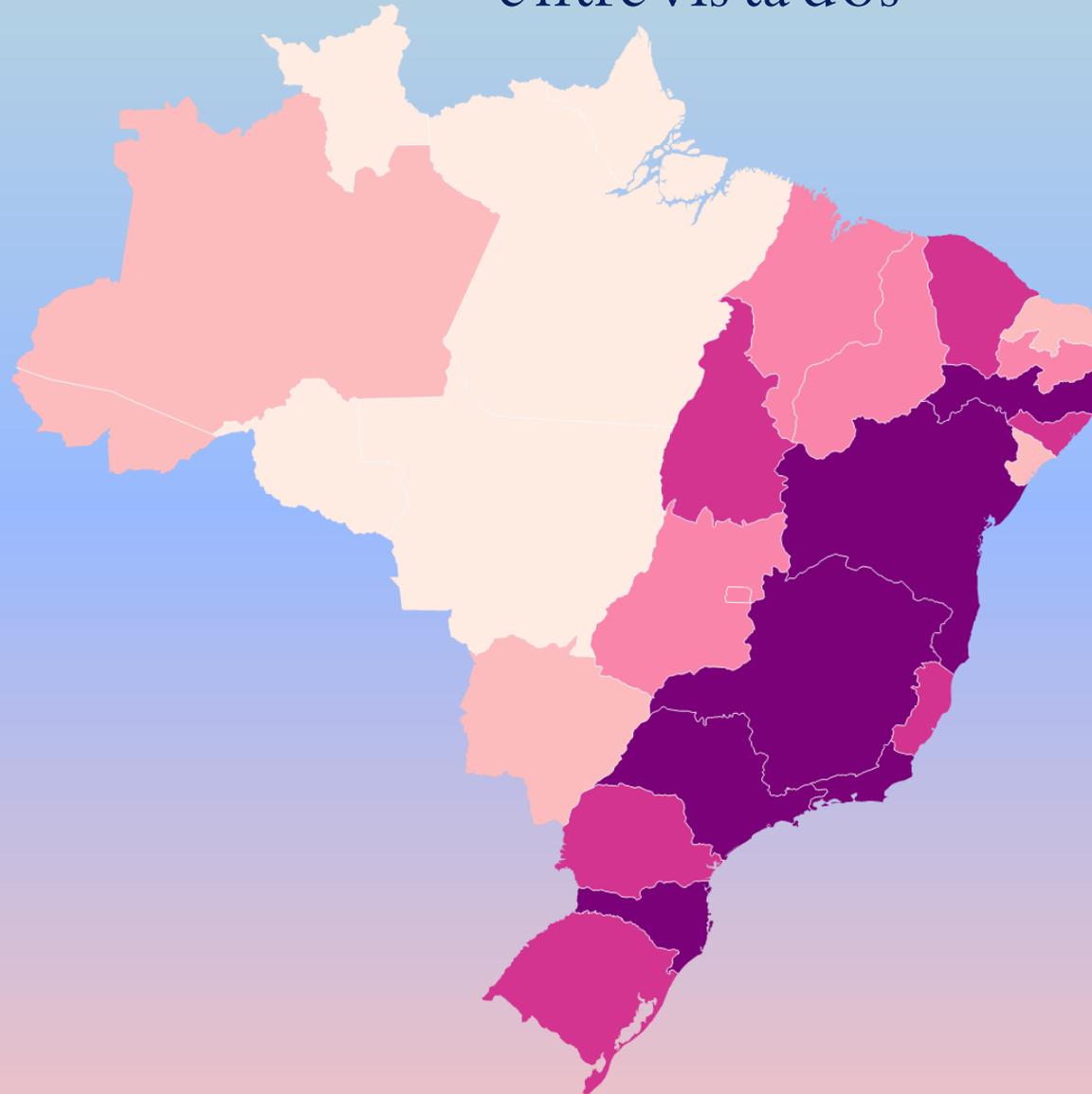
Um procedimento de marketing e trabalho de convencimento junto aos associados também foi empreendido, assim como a assistência para eventuais dúvidas.

Ao final do prazo de retorno dos questionários, foram validados 1.769 respostas. Um número considerado bem expressivo, além da meta planejada.

Os resultados apresentados a seguir são:

UF dos entrevistados

Rio de Janeiro	45,2
São Paulo	7,0
Pernambuco	6,8
Minas Gerais	5,5
Bahia	4,3
Santa Catarina	4,1
Rio Grande do Sul	4,0
Paraná	3,3
Ceará	2,9
Alagoas	2,1
Espírito Santo	2,0
Goiás	1,8
Distrito Federal	1,5
Paraíba	1,5
Maranhão	1,4
Piauí	1,4
Amazonas	0,8
Rio Grande do Norte	0,7
Sergipe	0,7
Acre	0,6
Mato Grosso do Sul	0,6
Mato Grosso	0,5
Pará	0,5
Tocantins	0,5
Amapá	0,2
Rondônia	0,2
Roraima	0,1

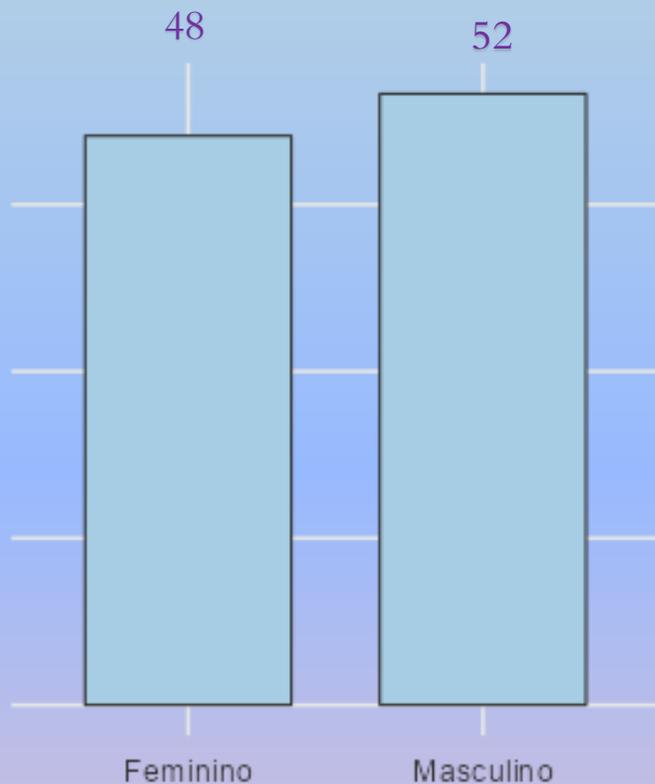


A distribuição dos
1.769
entrevistados
segue, em geral, a
distribuição dos
funcionários do
IBGE

Indicadores sociodemográficos

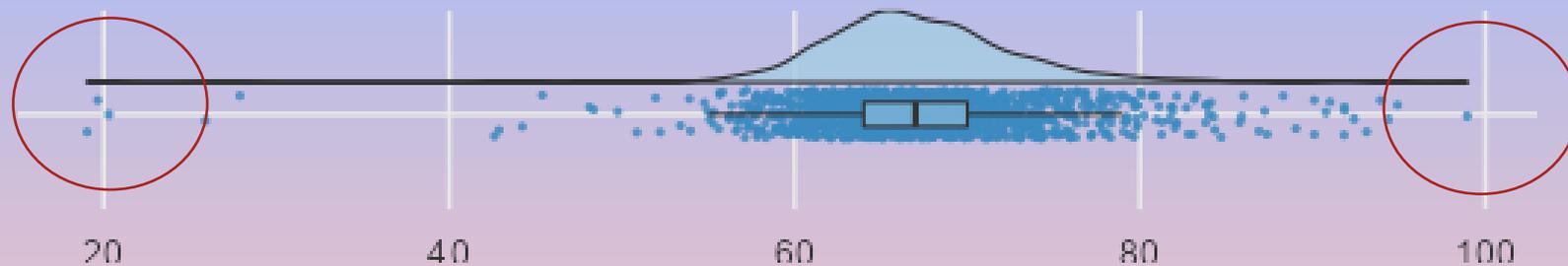


Sexo

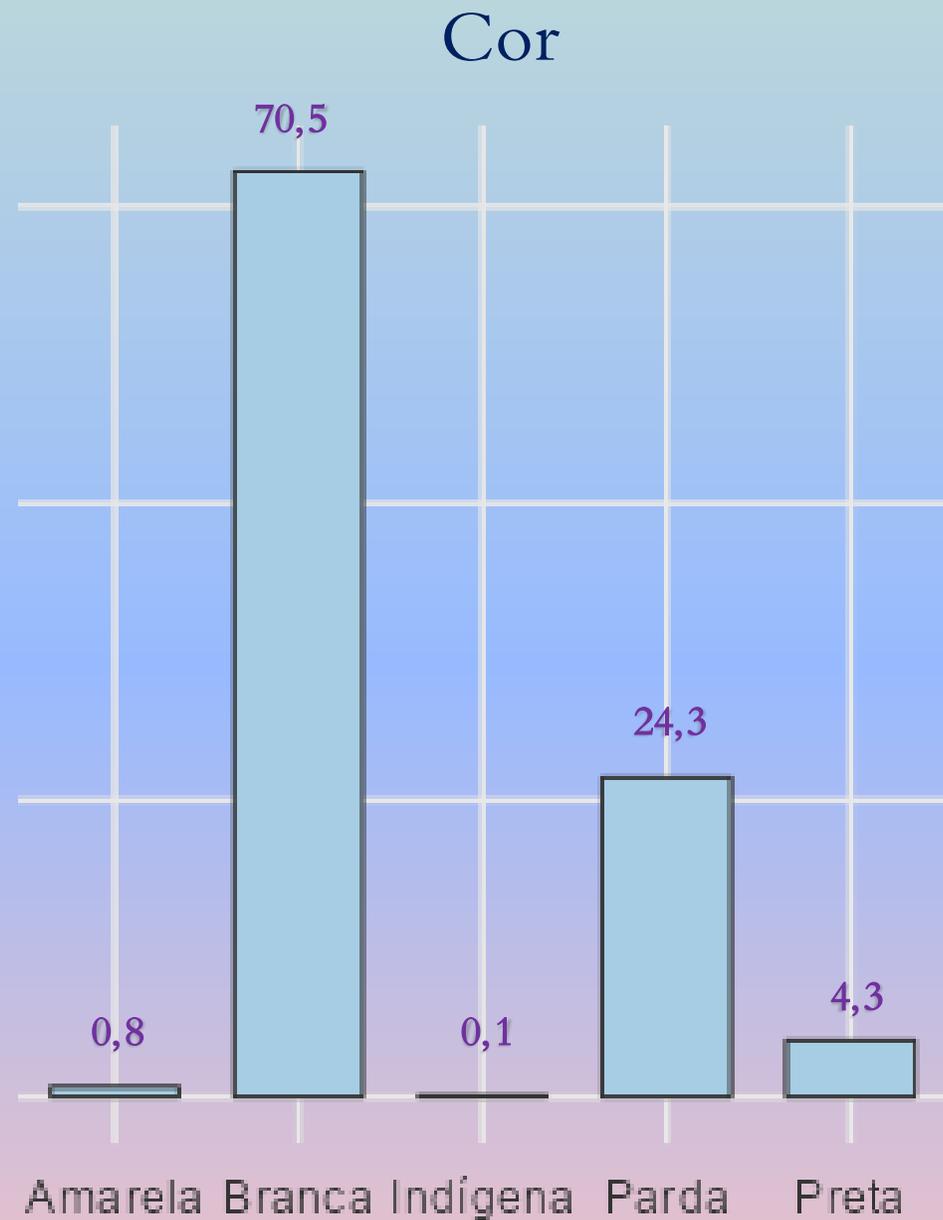


A média de idade dos entrevistados é de 67 anos, assim como a mediana. Os homens (67,6) têm uma média ligeiramente maior que as mulheres (66,8)

Idade



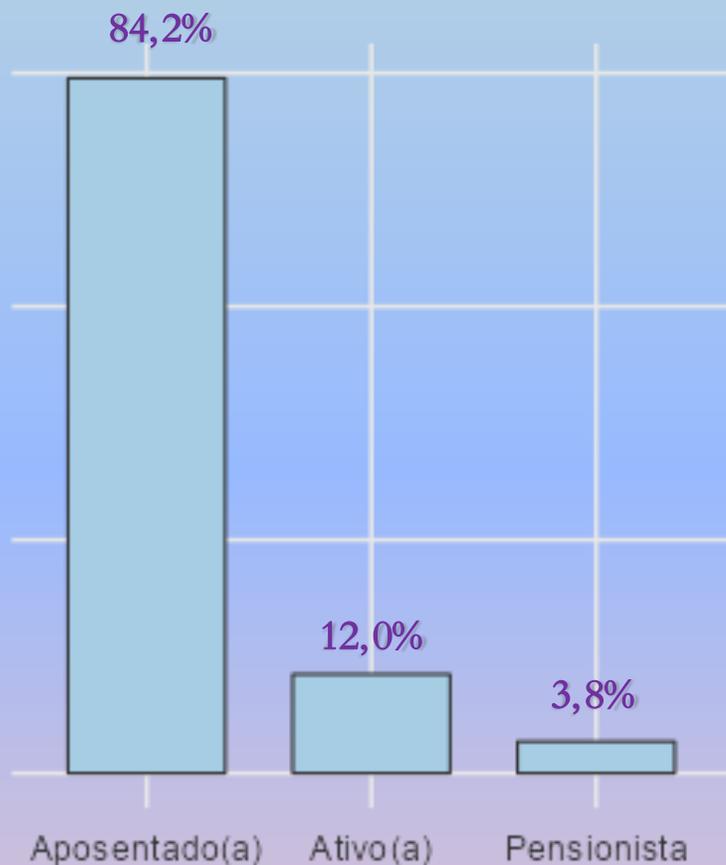
Confrontando os dados da pesquisa com os da PNAD de 2019, nota-se que os que se denominam da cor branca no país (42,7%) é um percentual bem inferior ao número de respondentes da pesquisa do DAPIBGE (70,5%). Já a proporção de negros (9,4%) é mais que o dobro do que nesta pesquisa (4,3%)



Situação funcional e escolarizada de

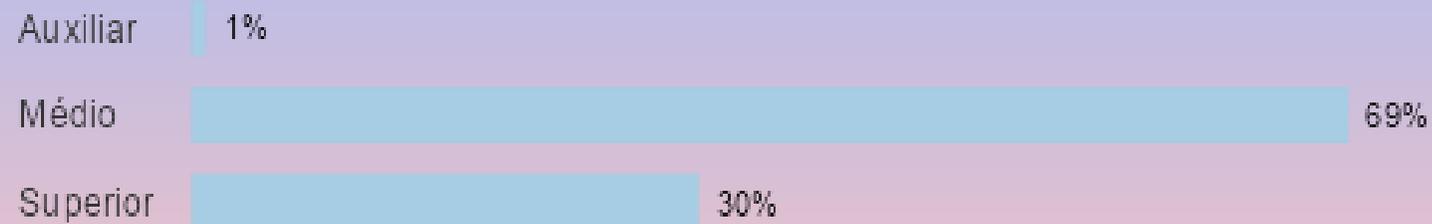


Tipo de vínculo com o DAPIBGE

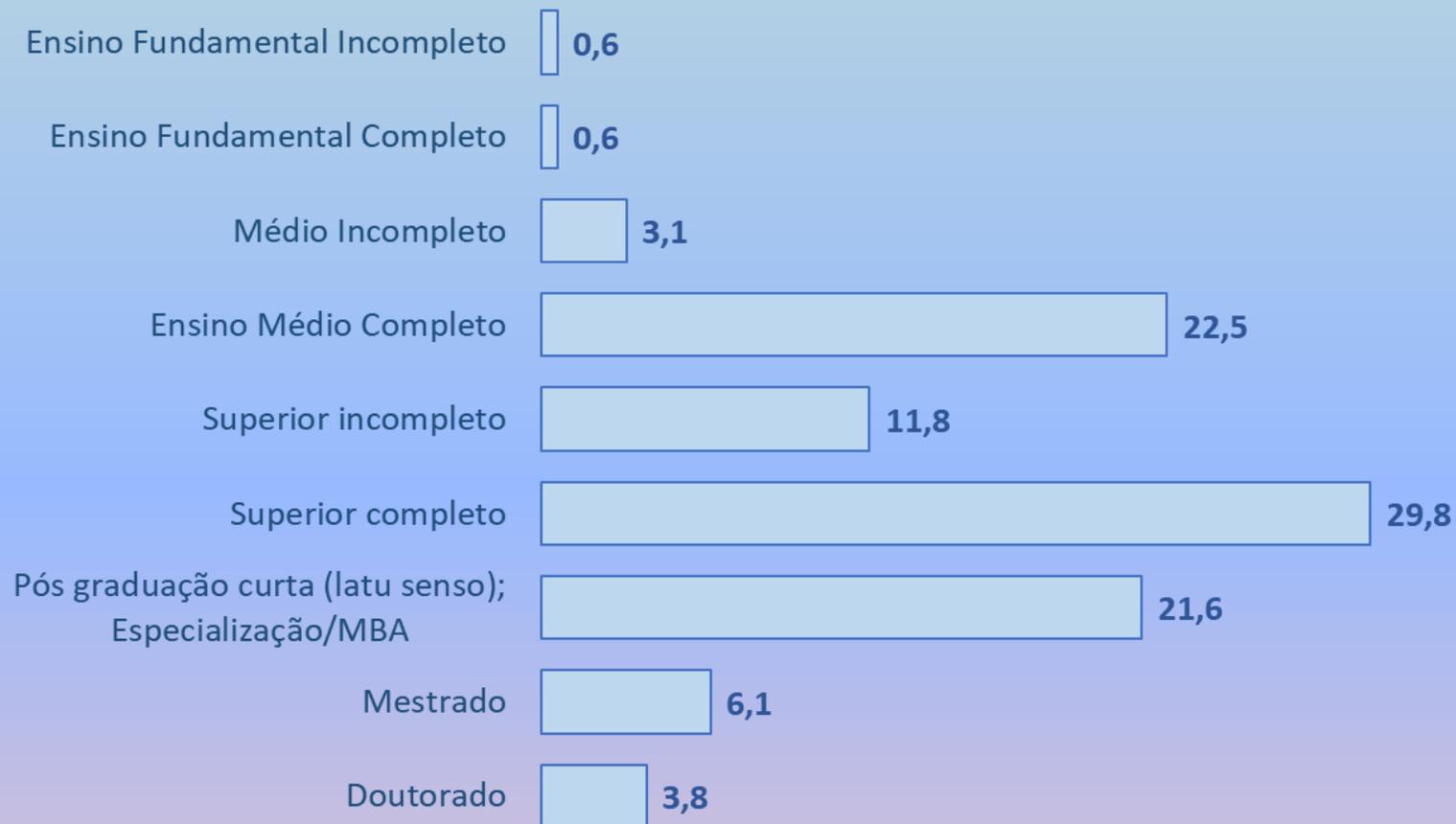


A média de idade dos aposentados é 67,8 anos, dos pensionistas, 63,7, e dos ativos, 64,3. O perfil etário dos ativos é próximo ao dos aposentados

Nível do cargo ocupado no IBGE



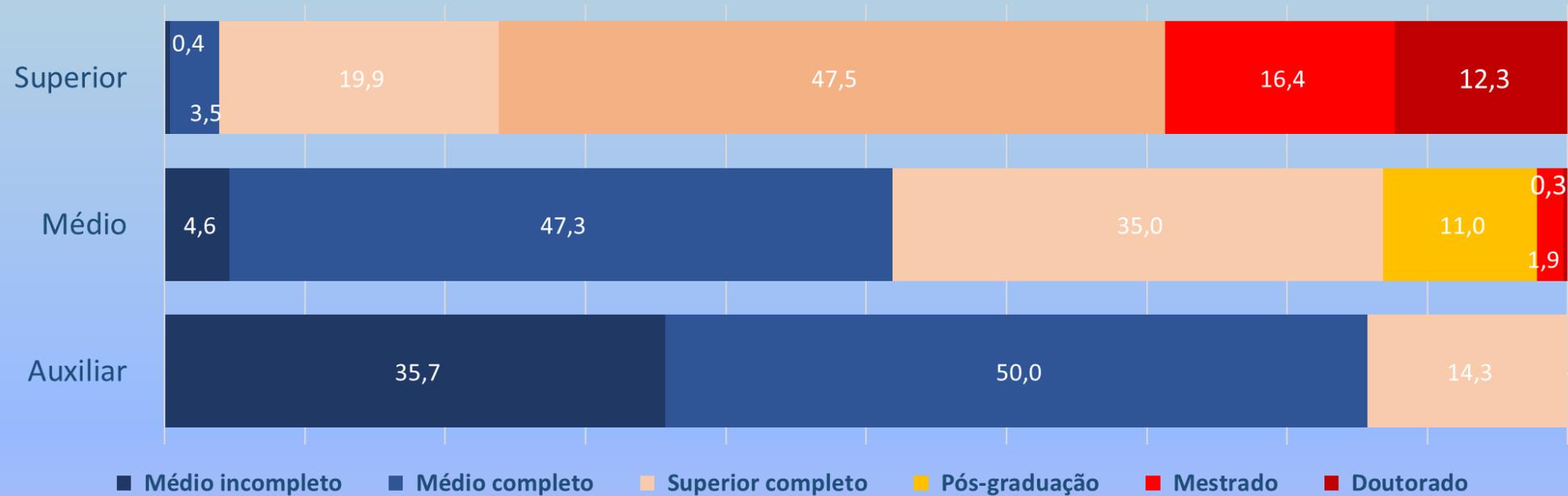
Nível de Instrução (%)



4,2% dos entrevistados têm até o nível médio incompleto. São 34,3% os que possuem nível médio completo e superior incompleto. Todos os de nível superior completo atingem 61,3%

Observa-se, pela pesquisa um alto grau de escolaridade dos entrevistados. Além disso, a alta qualificação e a natureza do trabalho interativo no IBGE, torna msua mão de obra ainda mais qualificada.

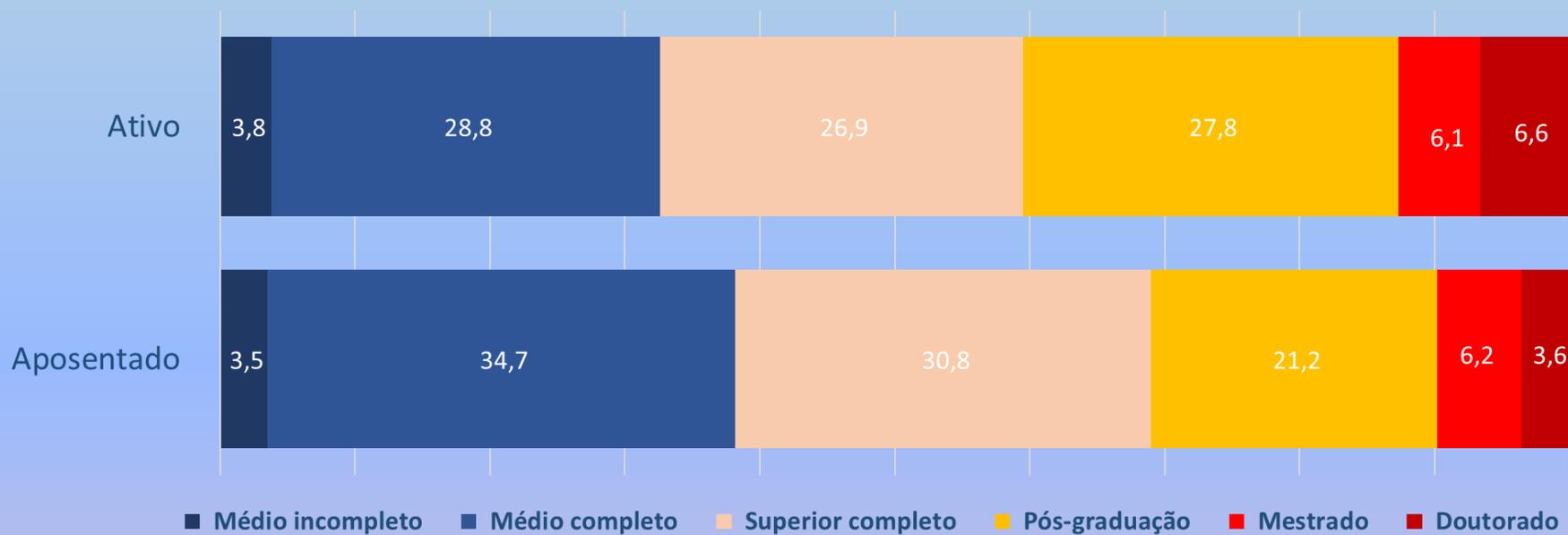
Nível do cargo ocupado no IBGE, por nível de instrução (%)



O nível médio apresenta a maior segmentação por instrução. E isto indica a diversidade e complexidade do seu trabalho.

A existência de disfunção, entre trabalhadores de nível médio, e a realização de pós-graduação como requisito de ganho de titulação sobre o salário, são fatores explicativos.

Tipo de vínculo com o DAPIBGE, por nível de instrução (%)



Com se observa os ativos têm um nível maior de instrução do que os aposentados..

Atividades dos associados



Tipo de vínculo com o DAPIBGE, por nível de instrução (%)

Trabalho voluntário	10,5
Tarefas domésticas/cuidar de pessoas	10,3
Estudante	4,0
Professora(or)	1,4
Artesanato	0,6
Consultor	0,5
Advocacia	0,5
Pesquisador	0,4
Agricultor	0,3
Atividade sindical	0,3
Coordenação de concurso	0,2
Empresária(o)	0,2
Pecuarista	0,2
Síndica(o)	0,2
Contabilidade	0,2
Corretor de imóveis	0,2

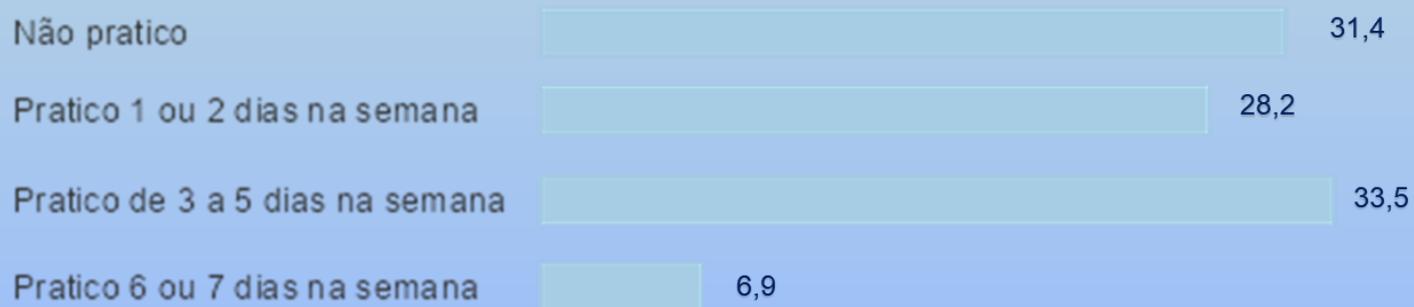


Cerca de
35% dos
associados
têm alguma
atividade

Saúde e qualidade de vida



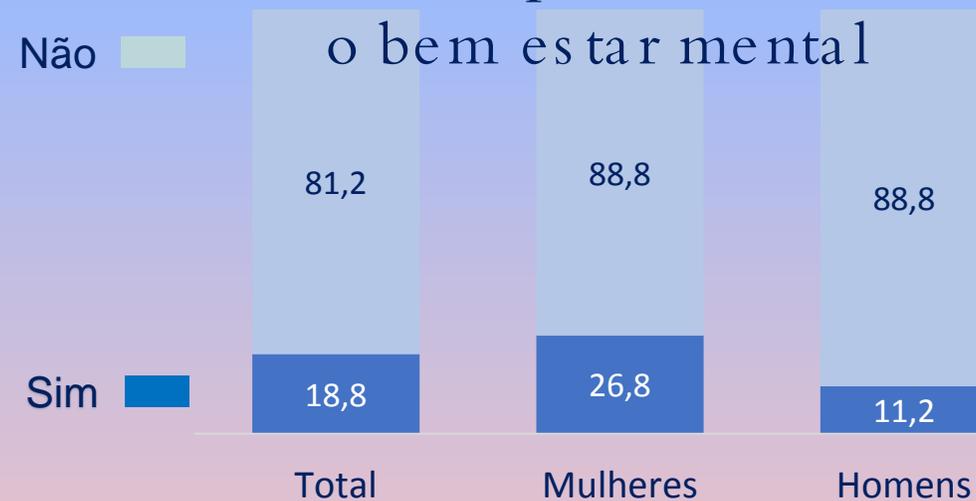
Prática exercícios físicos (%)



40,4% fazem exercício pelo menos 3 dias na semana. Não há uma diferença significativa por sexo ou idade

A idade, não apresentou variação significativa para realização ou não de atividades voltadas para o bem estar mental

Faz alguma atividade para

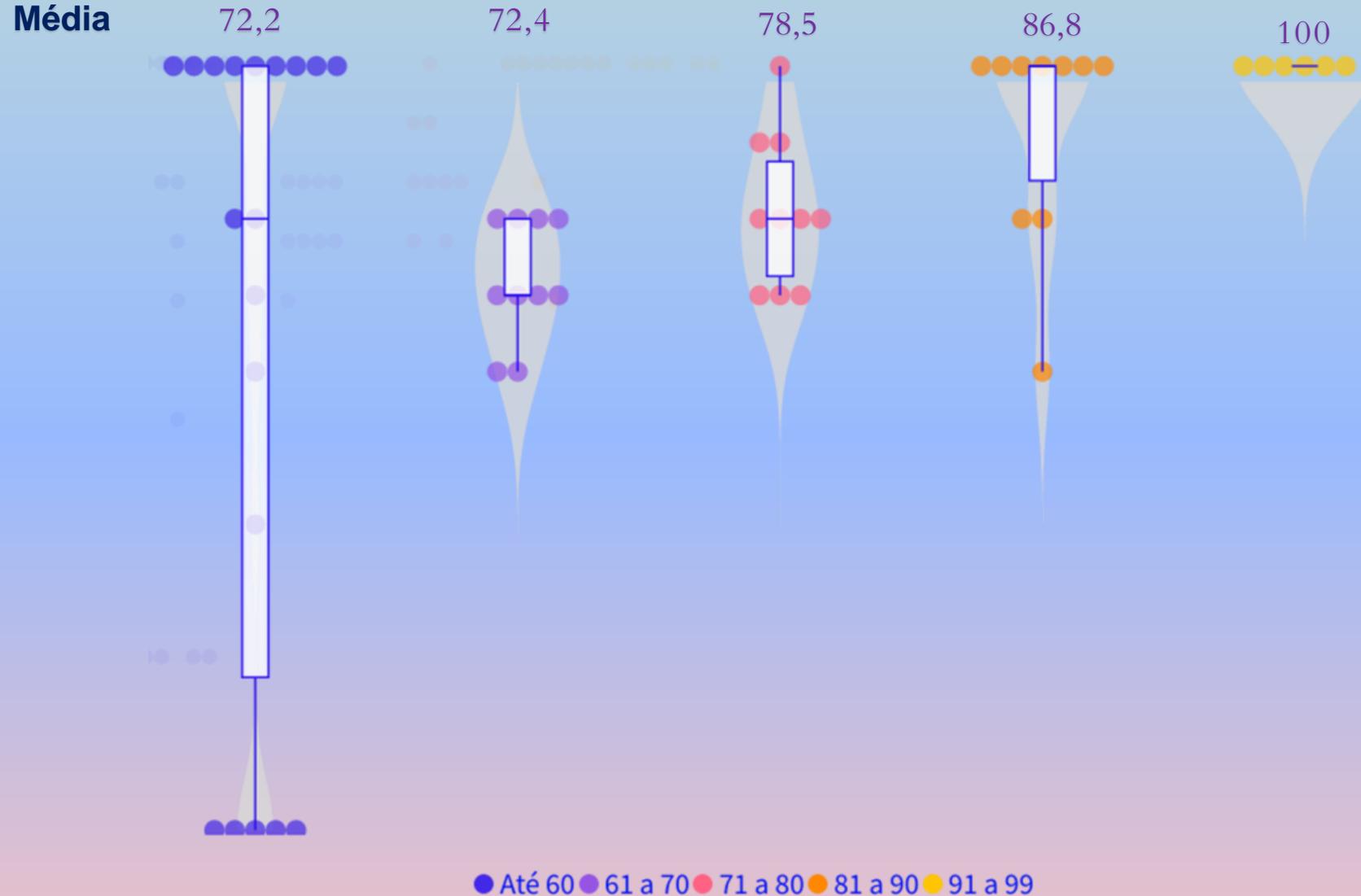


Saúde



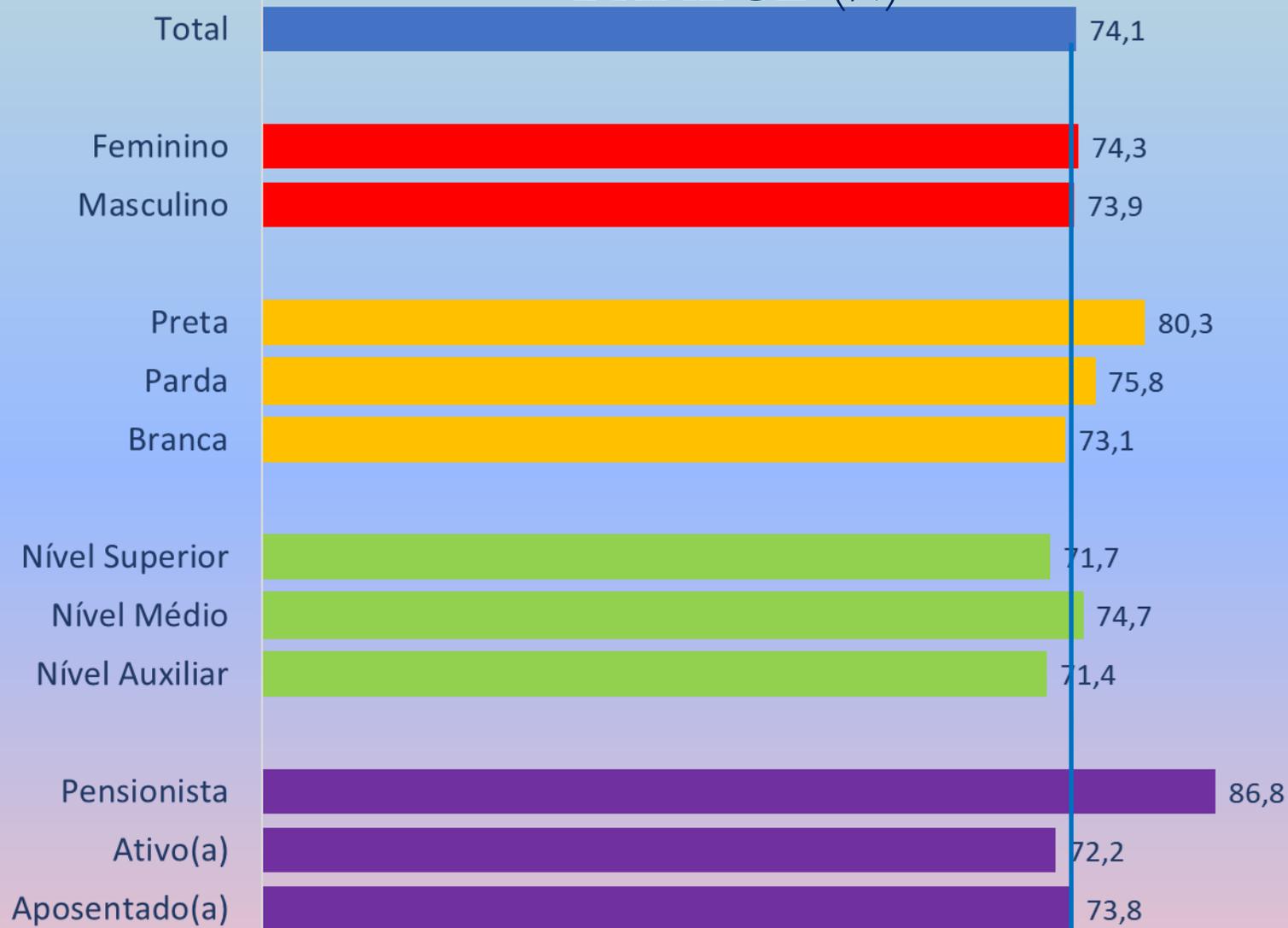
Segundo a OMS, **diabetes, câncer e doenças cardiovasculares são responsáveis por mais de 70% de todas as mortes das pessoas de 65 anos ou mais no mundo** – o equivalente a 41 milhões de óbitos. Em 2018, dados do Ministério da Saúde apontam que 39,5% dos idosos possuem alguma doença crônica e quase 30% possuem duas ou mais.

Proporção de relato de problemas de saúde por grupos de idade



A morbidade aumenta na mesma medida que a idade, assim como e a sua variação diminui. Supera os 80% a partir dos 81 anos

Relatou problema de saúde, por sexo, cor, nível e vínculo com o DAPIBGE (%)



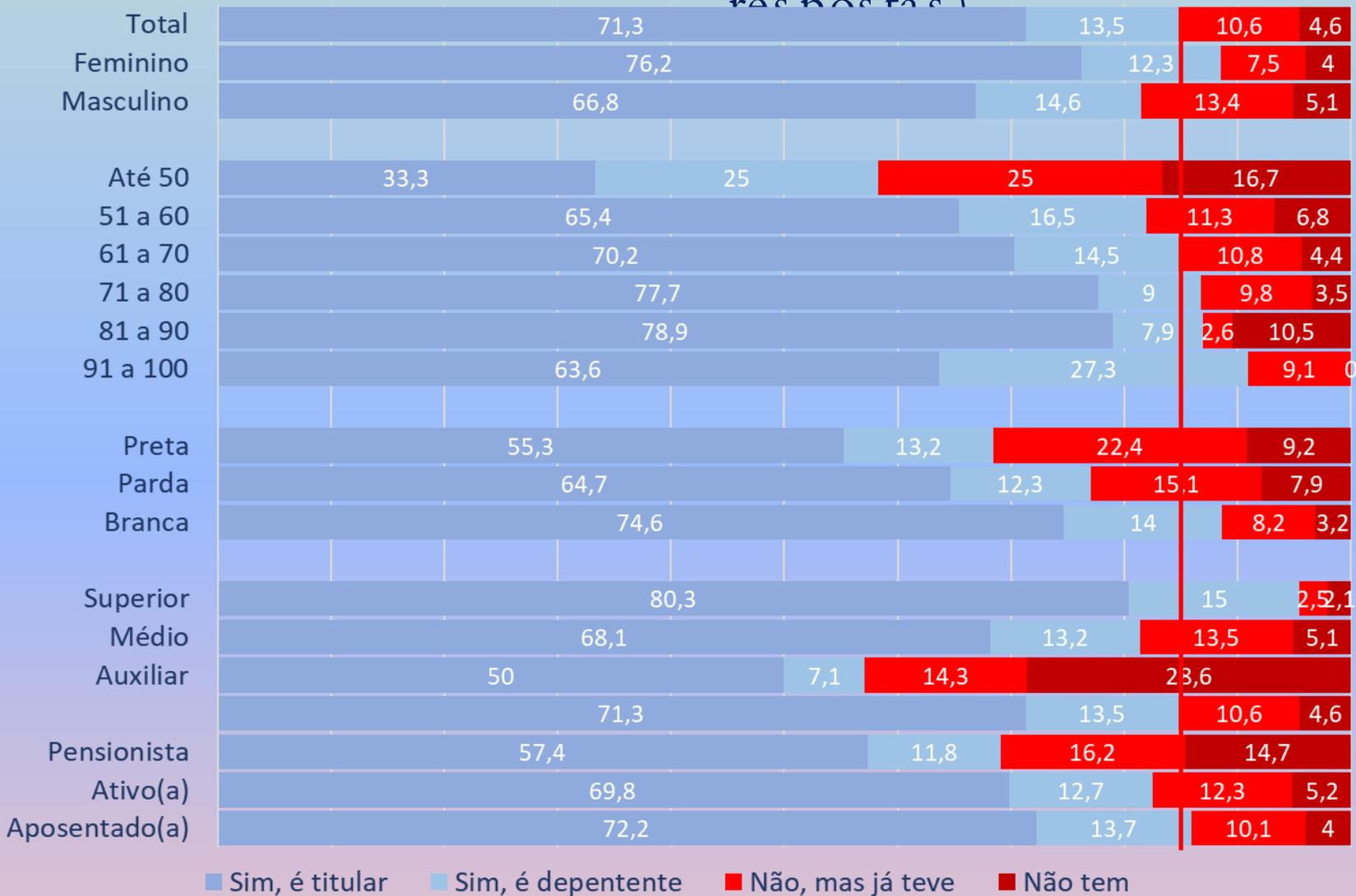
Os segmentos que mais sofrem com problemas de saúde são os pretos e pardos, os de nível médio e os pensionistas.

Dos 4% de pensionistas 91% são mulheres. Provavelmente são as viúvas.

Plano de saúde



Benefício de plano de saúde por sexo, idade e cor (% múltiplas respostas)



Ter ou não ter plano de saúde também é um grande diferencial entre os entrevistados. 84,9% não tem plano e 15,1% tem. Entre aqueles que não têm o benefício, os mais prejudicados são os de nível auxiliar (42,9%), seguidos pelos de idade de até 50 anos (41,7%), de cor negra (31,6%) e pensionistas (30,9%). O nível médio, ativos, homens, e de idade entre 51 a 60 anos são também os mais desfavorecidos (cerca de 20%).

11% dos entrevistados têm problemas de saúde e não tem plano